



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ARTES VISUAIS  
(LICENCIATURA PLENA)**

**Versão resumida**

**São José dos Campos - SP  
2021**

## **SUMÁRIO**

<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....</b>	<b>3</b>
1.1.Nome da Mantenedora.....	3
1.2.Nome da IES.....	3
1.4.Breve Histórico da IES .....	3
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>4</b>
2.1.Nome do Curso.....	4
2.2.Endereço de Funcionamento do Curso.....	4
2.3.Justificativa para a Criação/Existência do Curso.....	4
2.4.Turnos de Funcionamento do Curso.....	5
2.5.Carga Horária Total do Curso .....	5
2.6.Número de Vagas .....	5
2.7.Tempo Mínimo e Máximo para Integralização .....	5
<b>3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....</b>	<b>5</b>
3.1.Objetivos do Curso .....	5
3.2.Perfil Profissional do Egresso.....	6
3.3.Disciplinas e Carga Horária.....	6
3.4.Metodologia.....	8
3.5.Ensino e Aprendizagem e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) .....	9
3.6.Estágio Curricular Supervisionado .....	9
3.7.Extensão .....	10
3.8.Atividades Complementares.....	10
3.9.Trabalho de Conclusão de Curso.....	11
3.10.Atividades de Tutoria para Disciplinas EAD .....	11
<b>4. INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>12</b>
4.1.Espaço de trabalho para docentes em tempo integral .....	12
4.2.Espaço de Trabalho para o Coordenador.....	12
4.3.Sala Coletiva de Professores.....	12
4.4.Salas de Aula .....	12
4.5.Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática .....	13
4.6.Biblioteca.....	13
4.8 Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica.....	13
<b>5. EMENTAS .....</b>	<b>13</b>

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES**

### **1.1. Nome da Mantenedora**

Fundação Valeparaibana de Ensino – FVE.

### **1.2. Nome da IES**

A Universidade do Vale do Paraíba – Univap

### **1.3. Perfil e Missão da IE**

A UNIVAP, Instituição de Educação Superior – IES, de caráter comunitário, reconhecida pela Portaria MEC nº 510, de 1º de abril de 1992, publicada no Diário Oficial da União em 6 de abril de 1992; de gestão democrática; goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial, na forma definida na legislação pertinente, em seu Estatuto, no Estatuto da Mantenedora e no Regimento Geral da UNIVAP; e obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A UNIVAP tem sua atuação em todo o território nacional (alínea “c” do item II, do Parecer nº 216/92, aprovado pela Portaria Ministerial nº 510/92), estando instalados e em funcionamento os seguintes Campi: São José dos Campos/SP (Urbanova, Aquárius e Castejón – Portaria nº 510/92, de 1º de abril de 1992); Jacareí/SP (Urbanova e Villa Branca – Portaria nº 906, de 31 de março de 2004); e Campos do Jordão/SP (Platanus – Portaria nº 62, de 13 de janeiro de 2009).

### **1.4. Breve Histórico da IES**

A história da FVE/UNIVAP teve início em 2 de janeiro de 1954, após a assinatura do Decreto nº 34.889, pelo presidente Getúlio Vargas que permitiu o início das atividades da Faculdade de Direito do Vale do Paraíba. Enquanto a Faculdade de Direito dava seus primeiros passos em São José dos Campos, firmando-se a cada dia no cenário jurídico da região e do Estado, novas indústrias também começaram a se instalar no município. Apesar do acelerado crescimento e novas oportunidades de trabalho, outros cursos e outras especialidades de ensino continuaram a ser reclamados pela sociedade e, principalmente, pelas indústrias, que a cada dia se estabeleciam em maior número por toda a região de São José dos Campos.

Diante desses fatos, membros da Sociedade Civil Mantenedora da Escola de Comércio de São José dos Campos, não apenas cederam suas instalações para que tivesse início o funcionamento da então recém-criada Faculdade de Direito do Vale do Paraíba, assim como tiveram ideia de criar e implantar, em novembro de 1959,

o Instituto Valeparaibano de Ensino (IVE). Seu objetivo, num primeiro momento, foi prover as necessidades da nova Faculdade e, a seguir, criar condições para instalação e manutenção de novos estabelecimentos de ensino no município, tanto em nível superior quanto secundário, normal e primário, além de cursos anexos, visando dessa forma, a oferecer reais oportunidades de estudo à população. Entendendo que a transformação do IVE em uma Fundação traria prerrogativas à instituição e ao município, em 24 de agosto de 1963, com o acervo de bens do antigo Instituto, foi instituída a Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), visando à ampliação de sua autonomia administrativa e educacional.

Em 1977, a FVE havia submetido ao Conselho Federal de Educação um novo regimento para as Faculdades mantidas pela instituição. Essa medida pretendia ser o primeiro passo rumo à conquista de uma Universidade para São José dos Campos. Nos termos propostos naquele projeto, as seis Faculdades existentes na época seriam absorvidas por dois Institutos, mantidos pela FVE.

As Faculdades de Direito, de Ciências Econômicas e Administrativas, de Filosofia, Ciências e Letras e de Serviço Social, todas elas reconhecidas pelo MEC, formariam o Instituto de Ciências Humanas. Por outro lado, as Faculdades de Engenharia (já reconhecida), de Arquitetura e Urbanismo (autorizadas pelo MEC), comporiam o Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia.

No final de 1980, a FVE, cumprindo todas as exigências apresentadas pelo Conselho Federal de Educação (CFE), através de uma Comissão Especial para Análise de Processos de Criação e Reconhecimento de Universidades, finalmente, obteve o Parecer nº 216/92, do qual resultou a Portaria nº 510, de 1º de abril de 1992, que concedeu o reconhecimento à Universidade do Vale do Paraíba - Univap, mantida pela Fundação.

Atualmente, a UNIVAP é composta por cinco faculdades, totalizando em 40 cursos de graduação (licenciatura, bacharelado e tecnológica) que incluem o curso de Artes Visuais (Licenciatura Plena).

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

### **2.1. Nome do Curso**

Artes Visuais (Licenciatura Plena)

### **2.2. Endereço de Funcionamento do Curso**

Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390

### **2.3. Justificativa para a Criação/Existência do Curso**

O curso de Artes Visuais (Licenciatura Plena), foi criado em 2007, visando o atendimento da demanda de professores desta área na região, sendo o único curso presencial no Vale do Paraíba.

Hoje, o curso objetiva em seu currículo fornecer ao aluno uma formação completa para que ele possa desenvolver as competências e habilidades necessárias para ser um profissional da educação da arte em espaços de ensino formal e não formal. A graduação para o Ensino da Arte vai de encontro aos preceitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e é orientada para integração da teoria e prática por meio de atividades que exploram o entendimento e o desenvolvimento de uma metodologia própria do ensino e da aprendizagem da arte com ênfase nas artes visuais. Para tanto, as disciplinas abordam um conteúdo programático específico que, em sua maioria, propõe a idealização, o desenvolvimento e a construção de projetos com atividades que poderão ser realizadas em ambientes escolares e/ou não escolares.

O curso atende também a uma demanda recente para o ensino em museus, ateliês, galerias de arte e diversos tipos de instituições culturais. Podendo atuar também como artistas, agentes culturais, curadores, produtores de material e jogos didáticos, editores de conteúdos educacionais em arte-educação, pesquisadores, oficinairos desenvolvendo atividades vinculadas a entidades públicas ou privadas, de natureza cultural.

#### **2.4. Turnos de Funcionamento do Curso**

Noturno

#### **2.5. Carga Horária Total do Curso**

3605 horas

#### **2.6. Número de Vagas**

20 Vagas

#### **2.7. Tempo Mínimo e Máximo para Integralização**

Mínimo 4 anos - Máximo 6 anos

### **3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **3.1. Objetivos do Curso**

**Educar e formar pessoas criativos e engajados com as necessidades contemporâneas:** Cidadãos e cidadãs responsáveis, capazes de atender às necessidades de todos os aspectos da atividade humana, oferecendo-

lhes qualificação relevante, incluindo capacitações profissionais nas quais sejam combinados conhecimentos teóricos e práticos de alto nível, mediante cursos e programas de nível superior e de educação básica, que se adaptem às necessidades presentes e futuras da sociedade;

**Prover um espaço aberto para uma aprendizagem permanente** (por toda a vida) oferecendo uma **ampla gama de opções e possibilidades**, com pontos flexíveis de ingresso, permanência e conclusão dentro do Sistema Univap de Educação, assim como oportunidades de realização individual e social de modo a educar os estudantes para a cidadania e participação plena na sociedade moderna.

### 3.2. Perfil Profissional do Egresso

O curso de Artes Visuais investe na capacitação dos estudantes para sua formação e desenvolvimento criativo, prático e conceitual em diferentes conteúdos das artes e ensino das artes, mantendo-se atualizado com temáticas de extrema relevância e de identidade brasileira bem como alinhado às tecnologias do cenário atual.

Formado, o estudante poderá trabalhar em ambientes escolares (ensino infantil, fundamental e médio) como professor, pesquisador, produtor de material e de jogos didáticos, editor de conteúdos educacionais em arte-educação e também em espaços não escolares (museus, ateliês, galerias de arte e diversos tipos de instituições de natureza cultural) como artista, agente cultural, curador, oficinairo entre outros.

### 3.3. Disciplinas e Carga Horária

CARGA HORÁRIA MÍNIMA DO CURSO:3625H		
Nº	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1	Acompanhamento Projeto de Graduação I	72
2	Arte Brasileira	36
3	Arte Contemporânea	36
4	Arte e Ilustração	72
5	Atividade Acadêmico-Científico-Culturais I	100
6	Atividade Acadêmico-Científico-Culturais II	100
7	Comunicação Escrita e Acadêmica	36
8	Cultura Popular e Patrimônio	72
9	Currículo e Cultura Escolar na Educação Básica	72
10	Desenho	72
11	Didática	72
12	Didática e Pesquisa de Produção de material didático no ensino de Artes Visuais I	72
13	Didática e Pesquisa de Produção de material didático no ensino de Artes Visuais II	72
14	Direitos Humanos Cidadania	36

15	Educação Ambiental	36
16	Educação de Inclusão e Diversidade	36
17	Ensino da Artes e Novas Tecnologias	72
18	Estágio Supervisionado I	50
19	Estágio Supervisionado II	150
20	Estágio Supervisionado III	200
21	Estética	36
22	Estudos Visuais da Forma	36
23	Experimentações Tridimensionais	72
24	Expressão Gráfica	72
25	Fotografia Contemporânea	72
26	Fundamentos da Arte Educação	72
27	Fundamentos da Performance	36
28	História da Arte Moderna	72
29	História e Cultura Afro-brasileira e Índigena	36
30	História e Filosofia da Educação	72
31	Imagem Vetorial e Ilustração digital	72
32	Informática, Mídias e Tecnologia	36
33	Laboratório de Materiais Expressivos	36
34	Laboratório Impressão	72
35	Laboratório integrado das Linguagens Artísticas	72
36	LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais*	72
37	Língua Portuguesa I*	36
38	Língua Portuguesa II*	36
39	Marketing e Empreendedorismo Criativo	36
40	Matemática I*	36
41	Matemática II*	36
42	Mediação de arte em espaços não escolares	72
43	Metodologia da Pesquisa	36
44	Metodologia da Pesquisa em Ensino de Artes	36
45	Modelagem	72
46	NARRATIVAS AUDIOVISUAIS NAS ARTES	72
47	Novos Processos em Arte Contemporânea	72
48	O DESENHO E A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS	72
49	Orientação e Planejamento de Estágio em artes visuais I	18
50	Orientação e Planejamento de Estágio em artes visuais II	18

51	Orientação e Planejamento de Estágio I	18
52	Orientação e Planejamento de Estágio II	18
53	Portfólio	36
54	Práticas Curatoriais e Projeto Expositivo	72
55	Práticas de Extensão I	60
56	Práticas de Extensão II	60
57	Práticas Educativas Transdisciplinares	70
58	Processo de Criação	36
59	Processos Pictóricos	72
60	Psicologia do Desenvolvimento	72
61	Psicologia e Aprendizagem	72
62	Sociologia e Legislação da Educação Básica	72
63	Teoria da Cor	36
64	Trabalho de Graduação em Artes Visuais I	100
65	Trabalho de Graduação em Artes Visuais II	100

\*disciplinas com Ensino à Distância

### 3.4. Metodologia

As aulas são presenciais remotas por zoom e materiais assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA).

A apuração do rendimento escolar é feita por disciplina, conforme as atividades curriculares, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento.

O aluno a ser formado será envolvido em atividades, individuais e de equipe, que englobam a pesquisa, a elaboração de projetos, sínteses, aprofundamento teórico e prático, discussões, registros de percurso, produções individuais e coletivas para diferentes mídias e publicações, tendo os principais recursos didáticos e estratégias de ensino definidos, sendo elas aulas expositivas dialogadas; leitura de documentos, publicações, a análise de métodos e técnicas do processo criativo devem fomentar tais exposições, qualificando a formação do profissional; incentivo à Pesquisa: contribuir com o desenvolvimento de pesquisas desenvolvidas por docentes do curso, realizar iniciação científica e produzir e divulgar o conhecimento em Congressos e eventos Acadêmico-Científicos; Palestras e conferências com especialistas: o intercâmbio com profissionais atuantes na área, em suas diversas modalidades de atuação e/ou de abordagens; Dinâmicas de grupo; Atividades em Laboratório de Fotografia e Informática e Seminários.

O aproveitamento escolar é avaliado por meio de verificações parciais e exames, mostrando o resultado de cada avaliação em notas de zero a dez, com aproximação de casa decimal.

Os critérios de promoção, envolvendo frequência e aproveitamento escolar, são os seguintes:



- se a frequência do aluno, numa disciplina, for inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista, ele estará reprovado nessa disciplina, independentemente da sua média de aproveitamento;
- em cada semestre letivo, em épocas definidas pelo Calendário Escolar, são atribuídas duas notas bimestrais, cuja média aritmética “MA” é a média de aproveitamento;
- se a “MA” for maior ou igual a 5,0 (cinco), o aluno será considerado aprovado, com média final “MF” igual a “MA”;
- se a “MA” for menor que 5,0 (cinco), o aluno será submetido a um exame final e a média final “MF” será igual à média aritmética entre “MA” e a nota do exame final;
- se a “MF” for maior ou igual a 5,0 (cinco), o aluno será considerado aprovado, com média final igual à “MF”;
- se a “MF” for menor que 5,0 (cinco), o aluno será considerado reprovado na disciplina, com média final igual à “MF”.
- A nota mínima para aprovação na disciplina “Trabalho de Graduação” é 7.0 (sete).
- Há compensação de ausências nas situações previstas e conforme determinado no Decreto Lei 1044 de 21.10.69 e 6.202/75 de 17.04.75; (Exercícios Domiciliares)

### **3.5. Ensino e Aprendizagem e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)**

Utilização de Tecnologias de Ensino à Distância: por meio de ferramentas de interatividade na internet e ambiente virtual como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), poderão ainda ser realizadas parte da carga horária das disciplinas bem como atividades complementares àquelas desenvolvidas em sala de aula, permitindo ampliar os espaços de troca de conhecimento entre professores e alunos.

As aulas poderão ser realizadas de forma presencial e em formato de aulas remotas síncronas e assíncronas em disciplinas de forma parcial ou integral.+ Projetos Interdisciplinares: realização de ações intercursos da Faculdade de Educação e Artes e de outras Faculdades da UNIVAP, que visem desenvolver a valorização pelos alunos do trabalho coletivo, interdisciplinar a fim de promover a aprendizagem das competências profissionais em diferentes contextos e ampliar a visão dos desafios dentro de uma perspectiva criativa.

### **3.6. Estágio Curricular Supervisionado**

A carga horária de estágio supervisionado compreende 400 horas, a partir do início da segunda metade do curso. O Estágio Supervisionado tem início no segundo ano do curso (4º período) é acompanhado pela coordenação docente e pelo professor da disciplina Orientação e Planejamento de Estágio I, II, III e IV.

Disciplinas que tem como objetivo mapear a realidade dos contextos de educação formal e não formal, lócus dos estágios.

### **3.7. Extensão**

Elas têm como objetivo a formação do discente visando práticas sociais fundamentadas academicamente e/ou que acrescentem à sua pesquisa acadêmica, além de beneficiar a sociedade da prática de extensão. Ela acopla, portanto, o ensino, a pesquisa e a extensão.

As ações extensionistas, desde o planejamento até sua conclusão, apresentam uma abrangente possibilidade de atividades. Dentre eles destacamos:

- Possibilitar a aprendizagem dialógica entre sujeitos do processo, desde o planejamento estrutural e documental entre reitoria e professores envolvidos até a elaboração das propostas e práticas envolvendo estudantes e a sociedade;
- Estabelecer as atividades extensionistas como disciplinas obrigatórias do curso, vinculando-as a projetos interdisciplinares, transdisciplinares ou inter-institucionais;
- Contar com a parceria de escolas, fundações e outras instituições do município: Serviço Social do Comércio- SESC; Oficina Cultural Altino Boldesan- ASSAOC e Fundação Cultural Cassiano Ricardo;
- Destacar o discente como principal agente das ações extensionistas;
- Contribuir frente às necessidades destacadas pela comunidade da ação extensionista.

### **3.8. Atividades Complementares**

Os alunos serão incentivados a participar de diversas atividades complementares algumas já tradicionais nos cursos da FEA-UNIVAP, como o INIC, SEMFEA, CONEFEA, etc.

- Atividades de extensão
- Eventos científicos (congressos, seminários, conferências, simpósios, fóruns, palestras, oficinas pedagógicas, mesas redondas, etc.)
- Participação em grupos de estudo
- Realização de monitoria/mediação
- Publicação de trabalho na área de estudo ou área afim
- Organização de eventos
- Cursos extracurriculares.

### 3.9. Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de Graduação (TG), integrante do currículo do curso, obrigatório para obtenção do grau acadêmico consiste em um espaço interdisciplinar de aprendizagem para o aluno e tem como objetivo geral contribuir para a formação do futuro profissional, objetivando a síntese desse exercício por meio da produção de conhecimento original e em profundidade, tendo por base para a elaboração de uma monografia sob a supervisão de um professor.

### 3.10. Atividades de Tutoria para Disciplinas EAD

O curso possui três modalidades de organização didática, sendo uma carga de XX% de Ensino a Distância e as disciplinas de ordem prática educativas, licenciatura e normativas, sendo estas presenciais. O curso conta com atividades de Tutoria que acontecem na modalidade EAD, visando o **aprimoramento** dos estudantes ingressantes.

A carência na formação básica dos discentes ingressantes na universidade tem sido uma constatação frequente feita pelos docentes de diversos cursos das faculdades. Essa carência refere-se, principalmente, à Língua Portuguesa e à Matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem nos estudos acadêmicos. Dessa forma, torna-se necessária a execução de uma política de intervenção pedagógica direcionada aos Projetos de Nivelamento nessas disciplinas.

Assim considerando, a Univap - Universidade do Vale do Paraíba - visando a um ensino de qualidade, propicia ao aluno ingressante ferramentas que o habilitem em leitura, interpretação, análise, produção de textos, assim como no aprofundamento no conhecimento da matemática, por meio de um trabalho integrado e interdisciplinar.

Este projeto de nivelamento, ora denominado Projeto de Aprimoramento, não tem o objetivo de solucionar todos os problemas que o aluno vem acumulando em sua trajetória escolar, mas sim, proporcionar instrumentos que lhe permitam amenizar dificuldades e integrar-se ao ambiente acadêmico com uma maior capacitação

As disciplinas de aprimoramento são ofertadas na modalidade a distância (EAD) e fazem parte da matriz curricular dos cursos da Faculdade de Educação e Artes, devendo, assim, obrigatoriamente, serem cursadas ou seguir regras de aproveitamento como quaisquer outras disciplinas do currículo. Em especial, o aproveitamento das disciplinas de Aprimoramento pode ser alcançado mediante desempenho satisfatório nas questões de matemática e língua portuguesa, constantes no Vestibular, ou com desempenho satisfatório no ENEM, também nas respectivas áreas.

## **4. INFRAESTRUTURA**

### **4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral**

Os espaços de trabalho para docentes envolvem o escritório do professor (com disponibilidade de uma mesa, computador e armário para desenvolver as suas atividades), o escritório do professor pesquisador (com espaços individuais localizados nos ambientes de pesquisa) e a sala de atendimento ao aluno: no bloco 1 (espaço reservado para atendimento individual ou de grupos de alunos).

Todas as salas são bem conservadas, iluminadas, limpas e projetadas de acordo com as normas de acessibilidade.

### **4.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador**

O escritório do coordenador, Bloco 3, é um ambiente onde o coordenador tem à sua disposição uma mesa, computador e armário para desenvolver as suas atividades de preparação de aulas e outras atividades docentes como atendimento ao aluno, atualização do sistema acadêmico (notas frequência e registro de matéria dada), etc.;

Todas as salas são bem conservadas, iluminadas, limpas e projetadas de acordo com as normas de acessibilidade.

### **4.3. Sala Coletiva de Professores**

Os professores da Faculdade de Educação e Artes têm à sua disposição vários espaços para o desenvolvimento de suas atividades docentes, incluindo a Sala dos professores (restrita aos docentes). Todos os ambientes são bem conservados, iluminados, limpos e projetados de acordo com as normas de acessibilidade. Também contam com telefone, computadores e acesso à rede mundial de computadores (internet), por cabo ou rede sem fio (wireless), além do apoio de pessoal capacitado para atendê-lo nas questões de infraestrutura.

### **4.4. Salas de Aula**

Os alunos da Faculdade de Educação e Artes têm à sua disposição vários espaços para atendimento às suas necessidades que atendem confortavelmente ao número de vagas oferecidas, todos contam com acessibilidade, rede sem fio (wireless) à internet. As salas de aula variam de 42 a 72 lugares para acomodação dos estudantes e contam com ventiladores, data show e computador fixos ou assistidos por unidade móvel. Há também a disposição de Salas multiuso e de 5 auditórios (que variam de 115 a 157 lugares).

A FEA ainda conta com outros espaços para o uso do aluno, como a Sala de atendimento ao aluno, a Sala de atendimento psicopedagógico, Espaços de estudo nos saguões dos blocos de aula e o “Tudo Aqui” (espaço de atendimento individual mediante senha obtida por ordem de chegada).

#### **4.5. Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática**

O curso dá acesso a três Laboratórios de Informática, totalizando 24 computadores e mesa do professor com 1 computador, todos ligados à Internet.

#### **4.6. Biblioteca**

A Biblioteca Central da Univap-Urbanova possui um acervo de livros, DVD's, títulos de periódicos (revistas) em mais de 39000 itens, além de possuir acesso ao Portal Periódicos da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior. Todo o ambiente da Biblioteca possui internet sem fio (wireless) à disposição do usuário, computadores conectados à internet por fio, notebooks para empréstimos, salas de estudos para grupos, sala de acesso à Internet com 25 terminais de consulta, sala de estudos com capacidade para 91 alunos, 87 cabines de estudo individual, distribuídos pela Biblioteca (todas as cadeiras são estofadas e muito confortáveis), e puffs para a hora em que os usuários querem descansar.

Há banheiros femininos e masculinos em todos os pisos e os acessos aos andares é por meio de rampas dimensionadas para utilização por deficientes físicos. Todas as salas de aula e auditórios são bem conservados, iluminados, limpos e projetados de acordo com as normas de acessibilidade.

#### **4.8 Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica**

Os Laboratórios estão disponíveis para professores e alunos nos horários de aula e horários definidos pela coordenação. Contamos com o apoio de pessoal técnico e de manutenção que estão à disposição do corpo docente e discente.

### **5. EMENTAS**

<b>ACOMPANHAMENTO DE PROJETO DE GRADUAÇÃO I</b>
<b>Ementa:</b> Orientação sobre a elaboração dos projetos de pesquisa de TG I em acordo com os professores orientadores. Oferecer suporte acadêmico e transmissão de experiência em prol da viabilidade da pesquisa. Estabelecer o diálogo em profundidade com os campos da pesquisa e da investigação, refletindo sobre a diversidade de sua formação.
<b>ARTE BRASILEIRA</b>
<b>Ementa:</b> Estudo de obras, movimentos, períodos históricos e manifestações artísticas e críticas, determinantes para compreensão da arte brasileira. Análise aprofundada nos principais embates estéticos, dos processos de formalização, das transformações, rupturas e continuidades nos movimentos artísticos em sua relação com o contexto sócio-político nacional e internacional.

<b>ARTE CONTEMPORÂNEA</b>
<b>Ementa:</b> Compreensão da produção artística contemporânea. Após o fim da arte. Pós-modernidade. Novos estilos, materiais e técnicas. Arte conceitual. Performance. Instalação. Arte e tecnologia. Arte Relacional, Site específico. Apresentação de instrumentos críticos para a compreensão de obras e artistas paradigmáticos na História da arte contemporânea. Arte Contemporânea – novos fundamentos e tendências.
<b>ARTE E ILUSTRAÇÃO</b>
<b>Ementa:</b> Ilustração como técnica visual, representações, figurinos, personagens, paisagens e cenários. Ilustração realizada em meio digital e analógico com diferentes materiais. Conceito de ilustração para diversas mídias, revista, livros, internet. Realização de pesquisa iconográfica, conhecer fundamentos do desenho com ênfase naturalista idealizadas e caricatas. Aplicação de tecnologias de edição de imagem a poética em desenho.
<b>ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO E CULTURAIS I e II</b>
<b>Ementa:</b> As Atividades Complementares têm a obrigatoriedade em conformidade com a legislação para o ensino superior, contempladas em três categorias: acadêmico científico, pesquisa e extensão. Constituem ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo acadêmico, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, integralizando o currículo. As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As atividades complementares são assim organizadas: 1. Atividades Fora da Universidade; 2. Atividades de Extensão Comunitária/Acadêmica; 3. Atividades de Iniciação Científica; 4. Atividades de Monitoria; 5. Atividades Especiais. Elaboração de um relatório de atividades complementares. Elaboração de proposta de trabalho científico e/ou tecnológico, envolvendo temas abordados pelo curso.
<b>COMUNICAÇÃO ESCRITA E ACADÊMICA</b>
<b>Ementa:</b> Planejamento do ensino formal de arte. Aplicações de proposta de ensino. Propostas curriculares vigentes nas redes oficiais. Produção e leitura de imagens estéticas na infância, na adolescência e na idade adulta. Propostas contemporâneas: fundamentos e metodologias. Avaliação da aprendizagem em arte.
<b>CULTURA POPULAR E PATRIMÔNIO</b>
<b>Ementa:</b> Estudo de aspectos históricos e socioantropológicos de diversas manifestações culturais presentes na sociedade brasileira na contemporaneidade, em especial, na região Nordeste e Norte do Brasil. Patrimônio cultural, memória e identidade e turismo. Políticas culturais de preservação, proteção e de conservação de bens culturais. Espetacularização e transformação do patrimônio cultural pela hospitalidade.
<b>CURRÍCULO E CULTURA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>
<b>Ementa:</b> Os conceitos de educação, cultura escolar e seu papel na escola. A escola como produtora de cultura. As culturas erudita e popular. Conceito de Multiculturalismo e a escola. A cultura e as relações étnico raciais na escola. Teorias de Currículo.
<b>DESENHO</b>
<b>Ementa:</b> Apointamentos teóricos sobre a linguagem do desenho. O ver e o olhar: o olho ativo durante a prática. A leitura do espaço e dos volumes. Linhas e Manchas: a construção da imagem. Luminosidade - sombra e luz. Noções básicas de perspectiva. O desenho como gesto escultórico. Desenho de observação em campo aberto. O desenho enquanto documento iconográfico.
<b>DIDÁTICA</b>
<b>Ementa:</b> Reflexão sobre educação e prática pedagógica na escola. Contribuição histórica do trabalho docente: repercussões sobre o campo da didática, o ensino e a profissão. A evolução da Didática como área de saber, suas diferentes abordagens e suas relações sócio-econômico-políticas e culturais. Concepções psicopedagógicas e repercussão na Didática no processo ensino aprendizagem. Metodologia e Didática.

**DIDÁTICA E PESQUISA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE ARTES VISUAIS I E II**

**Ementa:** Especificidade da organização didática no ensino de Arte. Elaboração de material educativo a partir da BNCC. Planejamento do ensino formal de arte. Aplicações de proposta de ensino. Propostas curriculares vigentes nas redes oficiais. Produção e leitura de imagens estéticas na infância, na adolescência e na idade adulta. Propostas contemporâneas: fundamentos e metodologias. Avaliação da aprendizagem em arte. A pesquisa em e sobre artes visuais resultando em materiais didáticos para a educação formal e não formal. Teorias da Arte. Referências teóricas para temas de pesquisa e produção.

**DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**Ementa:** Cultura. Democracia. O processo moderno de constituição dos direitos civis. Alcance e limites da cidadania. A tensão entre soberania popular e direitos humanos. Políticas de reconhecimento e cidadania. Relação entre Estado, mercado e sociedade civil na configuração dos direitos. Direitos e cidadania no Brasil na Constituição de 1988: a) Direitos políticos; b) Direito à saúde; c) Direito à educação; d) Financiamento dos direitos fundamentais no Brasil. A construção de um conceito de cidadania global.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**Ementa:** O que é Educação Ambiental. O que é Ambiente. Educação Ambiental e Leis.( A Política Nacional de Educação Ambiental- PNEA - Lei Federal No 9.795/99 ). Educação Ambiental:um tema transversal. Conceitos Gerais de Ecologia. Quais as Causas dos Problemas Ambientais. Conferências e tratados internacionais sobre o meio ambiente. Educação Ambiental e a Agricultura: Sustentabilidade nos sistemas agrícolas. EA: População e Urbanização e os Impactos Ambientais Urbanos, acidentes ambientais. A Educação Ambiental no Processo de ensino-aprendizagem.

**EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E DIVERSIDADE**

**Ementa:** A realidade socioeducacional na perspectiva da superação dos preconceitos e inclusão do aluno à escola. Integração x inclusão. História, políticas educacionais e dispositivos legais sobre diversidade e inclusão. A diversidade socioeducacional como garantia de cidadania.

**ENSINO DE ARTES E NOVAS TECNOLOGIAS**

**Ementa:** Mídias eletrônicas no ensino da arte: linguagens, potencialidades como meio de informação e comunicação. Procedimentos metodológicos de ensino e aprendizagem a partir de meios eletrônicos. Realizações em arte-educação: estudos de casos.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, II e III**

**Ementa:** A organização do trabalho pedagógico no Ensino Formal e Não Formal. As modalidades organizativas do cotidiano escolar: planejamento e etapas de execução. Conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais: o processo de ensino como intervenção produtiva no processo de aprendizagem. Atividades produtivas: a reflexão sobre as estratégias didáticas como um dos pilares constitutivos da prática pedagógica. Os projetos didáticos. Prática de ensino e estágio em escolas de ensino infantil, fundamental, médio, e espaços não escolares, mediante observação, fundamentos na análise crítica da realidade educacional e nos referenciais teóricos

**ESTÉTICA**

**Ementa:** Estudo das diferentes formações sógnicas constituintes das linguagens artísticas. Estudo semiótico de diferentes produções estéticas, considerando-se suas principais mídias de suporte. Dimensão sintática, dimensão semântica e dimensão pragmática, Monossemia, Polissemia. Tradução Intersemiótica. Identificar os processos utilizados no diálogo histórico-linguístico-filosófico estabelecido entre as artes a fim de compreender a visualidade dos objetos artísticos para auxiliar na análise das imagens.

<b>ESTUDOS VISUAIS DA FORMA</b>
<b>Ementa:</b> Apresentação, debate e formação de percepção visual através das propriedades dos elementos da forma e da composição abordados por diversos autores.
<b>EXPERIMENTAÇÕES TRIDIMENSIONAIS</b>
<b>Ementa:</b> Estudo da tridimensionalidade por meio da escultura e modelagem em argila. Estudo de alguns escultores modernos e contemporâneos. Elaboração e discussão da linguagem e seu uso no contexto da sala de aula.
<b>EXPRESSÃO GRÁFICA</b>
<b>Ementa:</b> Trabalhar a expressão gráfica com diversos materiais e técnicas. Leitura e análise de artistas que trabalham o desenho na contemporaneidade. A linguagem do desenho com uso de projeções, vistas, cortes e secções. Relação Figura-fundo. Configuração, estrutura, forma, espaço, direção e dinâmica.
<b>FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA</b>
<b>Ementa:</b> A fotografia como recurso no processo de criação em artes plásticas/visuais a partir de um repertório visual, textual e filosófico. A fotografia contemporânea no campo da expressão poética. Desenvolvimento de projeto de fotografia artística autoral.
<b>FUNDAMENTOS ARTE EDUCAÇÃO</b>
<b>Ementa:</b> Planejamento do ensino formal de arte. Aplicações de proposta de ensino. Propostas curriculares vigentes nas redes oficiais. Produção e leitura de imagens estéticas na infância, na adolescência e na idade adulta. Propostas contemporâneas: fundamentos e metodologias. Avaliação da aprendizagem em arte.
<b>FUNDAMENTOS DA PERFORMANCE</b>
<b>Ementa:</b> Estabelecer os princípios fundamentais da linguagem da performance, identificar suas origens a partir dos processos de convergência entre as artes visuais e artes cênicas. apresentar e analisar as manifestações na história da arte que fizeram do corpo em si um meio, rumo a uma auto definição das experiências performáticas.
<b>HISTÓRIA DA ARTE MODERNA</b>
<b>Ementa:</b> A arte e o contexto histórico do final do século XIX e início do século XX. Impactos da revolução Industrial e dos mecanismos tecnológicos na arte. Vanguardas européias e Bauhaus. O deslocamento do eixo da produção artística de Paris para Nova York, após a Segunda Guerra Mundial. Teorias da arte - Greenberg e Danto. Pop Arte. Semana de Arte Moderna no Brasil e seu contexto cultural.
<b>HISTÓRIA E CULTURA AFRO – BRASILEIRA E ÍNDIGINA</b>
<b>Ementa:</b> Elaboração, desenvolvimento e execução de projetos que consideram a valorização da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, abordando conteúdos pertinentes às políticas de Direitos Humanos e cidadania e Educação Ambiental, para uma produção gráfica e audiovisual proporcionando o conhecimento atualizado.
<b>HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</b>
<b>Ementa:</b> O percurso da Filosofia da Educação nos períodos antigo, medieval, moderno e contemporâneo. A Filosofia da Educação no Brasil, nas dimensões éticas, estéticas, epistemológicas e políticas do processo educativo.
<b>IMAGEM VETORIAL E ILUSTRAÇÃO DIGITAL</b>
<b>Ementa:</b> Ilustração como técnica visual, representações, figurinos, personagens, paisagens e cenários. Ilustração realizada em meio digital. Ilustração Vetorial e Pintura digital. Aplicação de técnicas de desenho e pintura na produção com o suporte de fotografias. Princípios básicos da imagem digital. Interface. A transição do desenho analógico para o digital. Percepção, estrutura, construção e acabamento. O uso da imagem vetorial para produções artísticas, ilustrações e storyboards. Elaboração e produção de conceitos e significados para as imagens produzidas.
<b>INFORMÁTICA, MÍDIAS E TECNOLOGIAS</b>
<b>Ementa:</b> Aprender e ensinar: diferentes olhares. A utilização de tecnologia na educação. Estudo teórico-prático do uso de recursos tecnológicos (computador, celular, máquina fotográfica, filmadora) no processo de ensino aprendizagem. Tecnologias, tendências e desafios para o ensino.



<b>LABORATÓRIO DE MATERIAIS EXPRESSIVOS</b>
<b>Ementa:</b> Iniciação e elaboração de projetos individuais de desenho, pintura, escultura ou modelagem. Abrangendo conhecimentos teóricos e práticos. Elaboração de dossiê teórico prático dos desenvolvimentos dos projetos.
<b>LABORATÓRIO DE IMPRESSÃO</b>
<b>Ementa:</b> História da gravura. Estudo e prática dos sistemas de impressão: linóleo, xilogravura e serigrafia. A reprodutibilidade da imagem. Conceituação e processos de impressão para reprodução da imagem. Apropriação da imagem fotográfica e digital utilizando processos diretos e indiretos na gravação.
<b>LABORATÓRIO INTEGRADO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS</b>
<b>Ementa:</b> Conceitos elementares de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Associação de diferentes linguagens artísticas ao conteúdo estudado pela Semana de Estudos Integrados (temas vinculados às orientações do MEC). Embasamento teórico e processo de construção do conhecimento que inclui e/ou promove o desenvolvimento de uma visão ampla da realidade artística em sua integração de linguagens.
<b>LIBRAS - LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS</b>
<b>Ementa:</b> Língua Brasileira de Sinais na Educação Básica. Contextualização da linguagem na construção e apropriação das Libras. Os documentos: Parâmetros Curriculares Nacionais. Conceitos teóricos e Memorização. Comunicação, diálogo e conversação, histórias infantis e música em Libras.
<b>LÍNGUA PORTUGUESA I</b>
<b>Ementa:</b> A Língua Portuguesa desenvolve-se inicialmente na forma falada e posteriormente na escrita, o programa de aprimoramento em português visa um melhor domínio da língua materna possibilitando a aquisição e desenvolvimento de forma prática os conteúdos de Gramática Normativa e Natural, utilizando para isso Textos Literários e Não Literários. Destaca-se o estudo e aplicação do acento grave, a Crase e a Pontuação observando suas aplicações em Textos jornalísticos. Conclui-se com o estudo da gramática nos textos científicos.
<b>LÍNGUA PORTUGUESA II</b>
<b>Ementa:</b> A disciplina de Português II apresenta conteúdos necessários para o estudante dominar o idioma utilizando para isso a Intelcção textual, os Texto e Argumentação, abordando a Concordância nominal e verbal, os Procedimentos Argumentativos destacando-se para o estudo do Parágrafo e a Colocação Pronominal. O curso finaliza-se com o estudo do Resumo e Resenha Acadêmica e as estruturas da Dissertação Acadêmica.
<b>MARKETING E EMPREENDEDORISMO CRIATIVO</b>
<b>Ementa:</b> Introdução ao Marketing. Marketing Cultural. Marketing de conteúdo voltado para artistas (blog). CRM (Customer Relationship Management); E-mail marketing; Inbound marketing; Mídias Sociais e sua aplicabilidade em projetos de divulgação ou comercialização de arte. SEO (Search Engine Optimization). E-commerce e produção de uma Galeria de Arte Virtual. Principais conceitos de economia criativa. Fluxonomia 4D Aplicada às Artes. Estudos de caso. Elaboração de Projeto
<b>MATEMÁTICA I</b>
<b>Ementa:</b> O programa de aprimoramento realiza uma nova abordagem das teorias básicas da matemática, tratando a matemática como uma linguagem universal, o estudo inicia-se pela História da Matemática: evolução dos sistemas de numeração desenvolvendo as técnicas de cálculo mental. Após o reconhecimento das características básicas do nosso sistema de numeração serão abordadas as teorias e aplicações dos Conjuntos Numéricos e do cálculo proporcional, destacando-se as aplicações em forma de Porcentagem, coeficientes, índices e taxas, também. Para uma leitura de dados serão abordadas as Análise e representação de gráficos, utilizando as funções linear e quadrática.
<b>MATEMÁTICA II</b>
<b>Ementa:</b> Os estudos dos temas básicos da matemática proporciona ao estudante uma nova forma de apropriar-se da linguagem matemática, os conteúdos desenvolvidos para uma releitura matemática iniciam-se pelas sequências numéricas; progressão aritmética e geométrica; sequência de Fibonacci; Juros compostos e PG. Os exemplos práticos envolvem temas contextualizados tais como, o crescimento de bactérias, a densidade demográfica. Como segundo tema serão abordadas as teorias e aplicações básicas do cálculo matricial e trigonometria.

<b>MEDIAÇÃO DE ARTE EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES</b>
<b>Ementa:</b> Mediações, supervisão e elaboração de ações educativas para promoção da aprendizagem em espaços de educação não formal. Conceito de mediação educativa: Relacionamento professor mediador/aluno na busca da aprendizagem como processo de construção de conhecimento, a partir da reflexão crítica das experiências e processos e trabalhos.
<b>METODOLOGIA DA PESQUISA</b>
<b>Ementa:</b> O conhecimento científico, o senso comum e o método científico. A formulação do problema de pesquisa. Os tipos de pesquisas. A pesquisa bibliográfica. A elaboração de trabalhos científicos na forma de artigos e projetos de pesquisa. Instrumentos de levantamento de dados em uma pesquisa. Referências, aproximações e distanciamento da pesquisa em Artes.
<b>METODOLOGIA DA PESQUISA EM ENSINO DE ARTE</b>
<b>Ementa:</b> Projeto de pesquisa em poéticas visuais. Realizar investigação inicial práticas-teórica-prática em linguagens artísticas. Documentação de processos artísticos e materiais teóricos. Análise e reflexão do processo criativo. fundamentação da pesquisa poética. Planejamento e estrutura do projeto em poéticas visuais.
<b>MODELAGEM</b>
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos, Tipos de modelagem. Edição de modelos. Dimensionamento. Tratamento superficial. Conceito e usabilidade das formas tridimensionais. Processos básicos da modelagem focado em objetos e cenários. Uso de materiais diversos com foco na modelagem tridimensional.
<b>NARRATIVAS AUDIOVISUAIS NAS ARTES</b>
<b>Ementa:</b> Processo de planejamento das etapas de realização audiovisual, desde a concepção da ideia, roteirização, produção, captação de imagem e som, edição de vídeo, publicação dos vídeos e interpretação dos dados de audiência digital. Estudo da comunicação como um direito humano; dos meios de comunicação e mídia: mídia de massa, e das novas tecnologias comunicacionais. Análise da evolução e o desenvolvimento das linguagens comunicacionais relacionado ao desenvolvimento das tecnologias da comunicação.
<b>NOVOS PROCESSOS EM ARTE CONTEMPORÂNEA</b>
<b>Ementa:</b> Novas linguagens e o caráter interdisciplinar na arte contemporânea. Uma análise do papel dos museus, galerias, coletivos de artistas e espaços públicos. Novas mídias e seus desdobramentos na estética contemporânea. Abordagens da arte no que se refere a redefinição contemporânea sobre as relações sobre a prática artística e a reflexão teórica e crítica; Problemática dos diversos tipos de leitura existentes na arte contemporânea. Discussão sobre os agenciamentos e meios de difusão da produção artística tratando dos seus processos de transformação.
<b>O DESENHO E A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS</b>
<b>Ementa:</b> Pesquisa sobre a ilustração de livros, HQs, revistas no sentido de compreender os modos de sua produção poética e criativa na produção visual. Estudo do processo de criação e ilustração de personagens e narrativas para livros físicos, digitais, história em quadrinhos e narrativas visuais.
<b>ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ESTÁGIO EM ARTES VISUAIS I e II</b>
<b>Ementa:</b> O cotidiano escolar e a sistematização do processo ensino-aprendizagem, em relação ao Ensino de Arte para o Ensino Infantil, Ensino Médio, Ensino Fundamental e/ou Ensino não Formal.
<b>ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ESTÁGIO I E II</b>
<b>Ementa:</b> Prática de ensino e estágio em escolas de ensino fundamental ou médio, mediante observação, fundamentos na análise crítica da realidade educacional nos referenciais teóricos contemporâneos da área.
<b>PORTFÓLIO</b>
<b>Ementa:</b> Diferenças entre website de artista e portfólio, como fazer uma seleção de imagens para portfólio e website. Textos, documentos, informações e elementos essenciais que devem constar no portfólio. Portfólio digital vs. portfólio

análogo. Diagramação. Legendas de imagens. Protocolos de inventário. Sugestões de apresentação impressa. Criação e desenvolvimento de portfólios para apresentação ou submissão a projetos e editais.
<b>PRÁTICAS CURATORIAIS PROJETO EXPOSITIVO</b>
<b>Ementa:</b> O que é curadoria. Proposta curatorial. Conceito de museu, acervo na arte contemporânea. Exposição de arte. Instalação, Video-arte. Projetos culturais em mídias digitais. Projetos e propostas de exposição. Montagem e sinalização de exposições/mostras.
<b>PRÁTICAS DE EXTENSÃO I</b>
<b>Ementa:</b> Elaboração, desenvolvimento e execução de projetos que consideram a valorização da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, abordando conteúdos pertinentes às políticas de Direitos Humanos e cidadania e Educação Ambiental, para uma produção gráfica e audiovisual proporcionando o conhecimento atualizado.
<b>PRÁTICAS DE EXTENSÃO II</b>
<b>Ementa:</b> Elaboração e desenvolvimento de Projeto Interdisciplinar de forma a ultrapassar a justaposição de disciplinas, ou seja, a multidisciplinaridade e criar uma cooperação entre elas. O projeto deve propor questionamentos que valorizem a interação que existe entre um conjunto de conhecimentos, proporcionando vivências significativas, e integradas, ultrapassando a visão fragmentada entre teoria e prática.
<b>PRÁTICAS EDUCATIVAS TRANSDISCIPLINARES</b>
<b>Ementa:</b> Problematização de questões sociais da atualidade. Observação da realidade social a partir de um tema. Reflexão das causas do problema em estudo. Teorização. Análise e levantamento de hipóteses. Devolutiva das respostas para as hipóteses levantadas. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
<b>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</b>
<b>Ementa:</b> Teorias e conceitos sobre o processo de criação. Os processos criativos na Pesquisa em Arte. Como nascem as ideias. Desenvolvimento e a aplicação prática de técnicas criativas. Bloqueios e Desbloqueadores, como usar referências teóricas e visuais. Técnicas de geração de ideias. O conceito de Poéticas Visuais. Desenvolvimento de projeto artístico.
<b>PROCESSOS PICTÓRICOS</b>
<b>Ementa:</b> Estudo prático e teórico da linguagem pictórica. Desenvolvimento técnico de diferentes processos tradicionais e experimentais em pintura. Análise e identificação dos materiais e instrumentos empregados em uma obra pictórica. Principais referências da pintura contemporânea. Elaboração de projeto de pintura.
<b>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Ementa:</b> Definição, história, objeto e métodos da Psicologia do Desenvolvimento. Aspectos bio-psíquicos-sociais do desenvolvimento no ciclo vital. Dimensões do desenvolvimento e suas interrelações (físico, psicomotor, cognitivo, afetivo, psicossocial e moral). As etapas do desenvolvimento humano (infantil, adolescente, jovem, adulto e idoso). Teorias clássicas em Psicologia do desenvolvimento.
<b>PSICOLOGIA E APRENDIZAGEM</b>
<b>Ementa:</b> Os principais enfoques do ensino aprendizagem e da relação professor/aluno, fundamentados nos principais teóricos na área de aprendizagem e suas propostas e as implicações para o contexto educativo.
<b>SOCIOLOGIA E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>
<b>Ementa:</b> Estudar a legislação vigente da Educação Básica; Compreender os conceitos sobre políticas públicas em educação; Analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações sobre: Políticas Públicas e Programas para a Educação Básica no Brasil; Refletir sobre as perspectivas contemporâneas sobre Educação Básica no Brasil; Contextualizar os conhecimentos expressos nos documentos norteadores à realidade da Educação Básica no que se refere ao aprendizado de Artes Visuais; Aprender os conhecimentos sobre as políticas sobre a formação de professores(as) para a Educação Básica; Interpretar documentação específica sobre o tema; Elaborar propostas e trabalhos sobre a educação básica.

#### **TEORIA DA COR**

**Ementa:** Teorias e conceitos sobre a cor. Os processos criativos no desenvolvimento de paletas de cores. Desenvolvimento e aplicação prática das cores. Psicologia das cores. Estudo de cores básicas e avançadas. Significado das cores

#### **TRABALHO DE GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS I**

**Ementa:** Execução de um trabalho científico e/ou tecnológico, integralizando os conhecimentos adquiridos durante o curso e sob a orientação de pelo menos um professor. Elaboração de um Relatório Técnico das atividades do projeto de Trabalho de Graduação, elaborado nos padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, e obedecendo aos regulamentos metodológicos da Faculdade de Educação e Artes (FEA). Apresentação oral pública do Trabalho de Graduação.

#### **TRABALHO DE GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS II**

**Ementa:** Elaboração de um trabalho científico e/ou tecnológico, integralizando os conhecimentos adquiridos durante o curso e sob a orientação de pelo menos um professor. Entrega de um Relatório Técnico Final das atividades do projeto de Trabalho de Graduação, elaborado nos padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, e obedecendo aos regulamentos metodológicos da Faculdade de Educação e Artes (FEA). Apresentação pública do Trabalho de Graduação na forma de painel/banner e demonstração do projeto.